

Pica-pau-dourado-escuro: o primo brasileiro

Categories : [Espécies em Risco](#)

Conta a lenda que o cartunista e produtor Walter Lantz teve a ideia para o seu famoso personagem [Pica-Pau \(Woody Woodpecker, no original\)](#) durante sua lua-de-mel, quando um barulhento pica-pau *Dryocopus pileatus* bicava incessantemente no telhado de seu quarto. Walter pensou em atirar na ave, mas sua esposa Grace sugeriu que, ao invés disso, o cartunista a usasse como inspiração e fizesse dele um personagem de desenho animado. O resto é história.

O desenho animado popularizou a ave, mas é incapaz de mostrar a variedade de espécies de pica-pau. Ao Sul do Equador, a família picidae é extensa e inclui, dentre tantos, o pica-pau-dourado-escuro (*Piculus chrysochloros*), nosso homenageado da semana.

Com o personagem animado só guarda semelhança a plumagem vermelha da cabeça, para os machos. As fêmeas, dependendo da subespécie, podem apresentar cabeça verde-oliva (tal qual o dorso) ou amarela. O corpo, seja ele macho ou fêmea, apresenta coloração verde-olivácea no dorso, e amarela barrada em marrom-oliva no ventre.

O *p. chrysochloros* faz seu ninho em cavidades de árvores, podendo ser encontrado em florestas úmidas, no cerrado e na caatinga, biomas que fornecem os cupins e larvas de casca de árvore, que fazem parte da sua dieta. Para esta tarefa, o pica-pau-dourado-escuro apresenta uma extensa língua, serrilhada e bastante adaptada aos hábitos sondadores.

Atualmente, o complexo *piculus chrysochloros* engloba nove subespécies de difícil distinção: *p. c. aurosus*, *p. c. xanthochlorus*, *p. c. chrysochloros*, *p. c. paraensis*, *p. c. capistratus*, *p. c. guianensis*, *p. c. laemostictus*, *p. c. hypochryseus* e o *p. c. polyzonus*. Com tantas subespécies e extensa área de ocorrência, a IUCN classifica a espécie como "[Pouco Preocupante](#)", mesmo com queda populacional nos últimos anos.

No Brasil, a subespécie *piculus chrysochloros polyzonus*, o pica-pau-dourado-escuro-do-sudeste, endêmico das matas de baixada do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, é considerada pela ICMBio como "[Vulnerável](#)" em razão da perda/degradação do seu habitat, a Mata Atlântica. E, como não são conhecidos registros recentes para o estado do Rio de Janeiro, a ave pode estar extinta.

Leia Também

[Um macaco sem galhos: guariba-de-mãos-ruivas](#)

[Mero, o Senhor das Pedras](#)
[Galha-branca-oceânico: afinal, mais protegido](#)